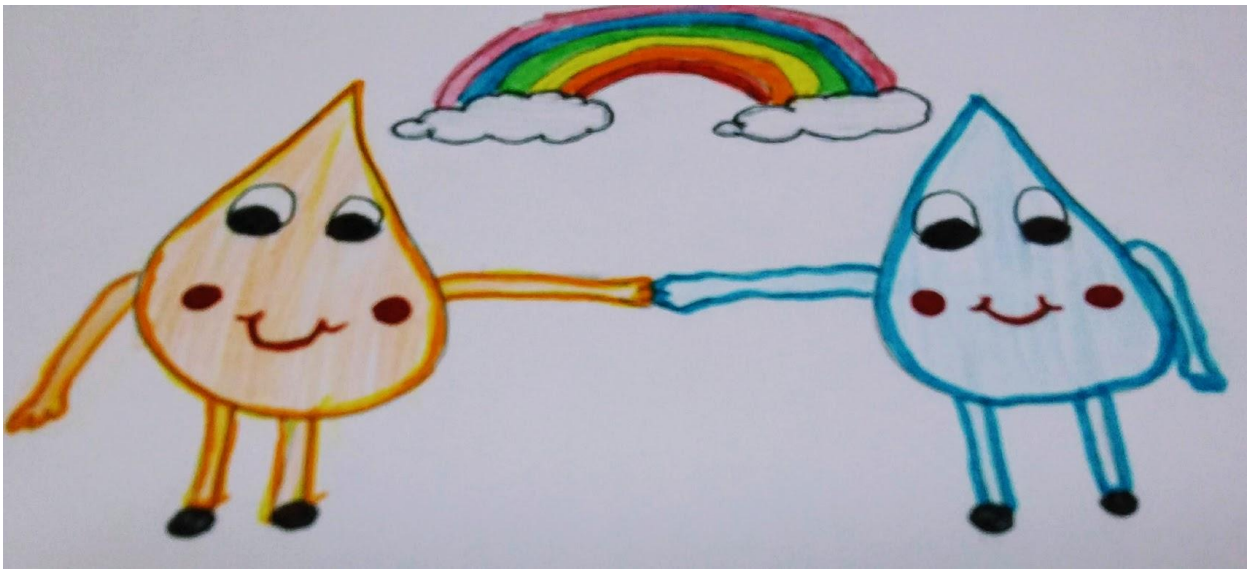
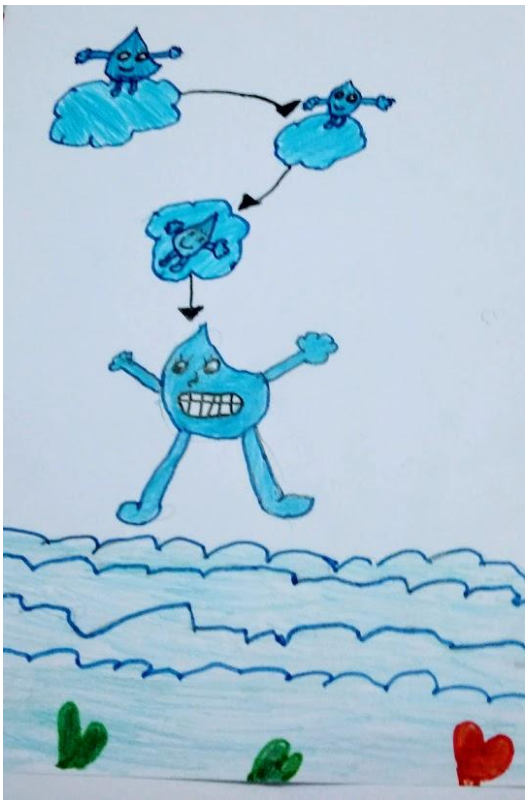
As Aventuras

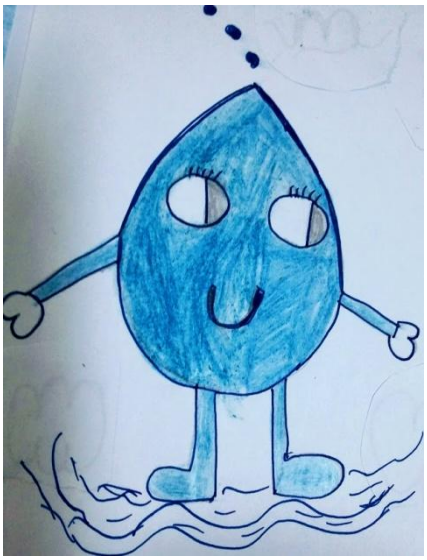


da Gota de Água e da Gota de Óleo

Autores e Ilustradores: Alunos do 3º Ano do Centro Escolar de Santo André

Era uma vez uma Gota de Água, muito irrequieta, que andava sempre a saltar de nuvem em nuvem e de repente caiu no rio Mondego, na cidade de Coimbra. Ela ficou surpreendida com o caudal do rio, com a paisagem fantástica que observou, com as canoas que navegavam ao longo do leito e ainda viu ao longe a Torre da Universidade de Coimbra, que é uma das mais antigas universidades do nosso país, fazendo parte do Património Mundial da Unesco.





A Gota de Água estava admirada e deslumbrada com tudo à sua volta, e a pensar como tinha caído naquele belo local, quando avistou perto da margem do rio, uns patinhos que andavam a passear, uns atrás dos outros e decidiu pular até ao pé deles. Durante o pulo foi parar ao pé de uma gota, um pouco escura e achou que ela não era igual a si. Por isso, ela estranhou a gota estar no rio e lembrou-se que só podia ser uma gota de óleo da cozinha, a qual poderia poluir a água do rio.

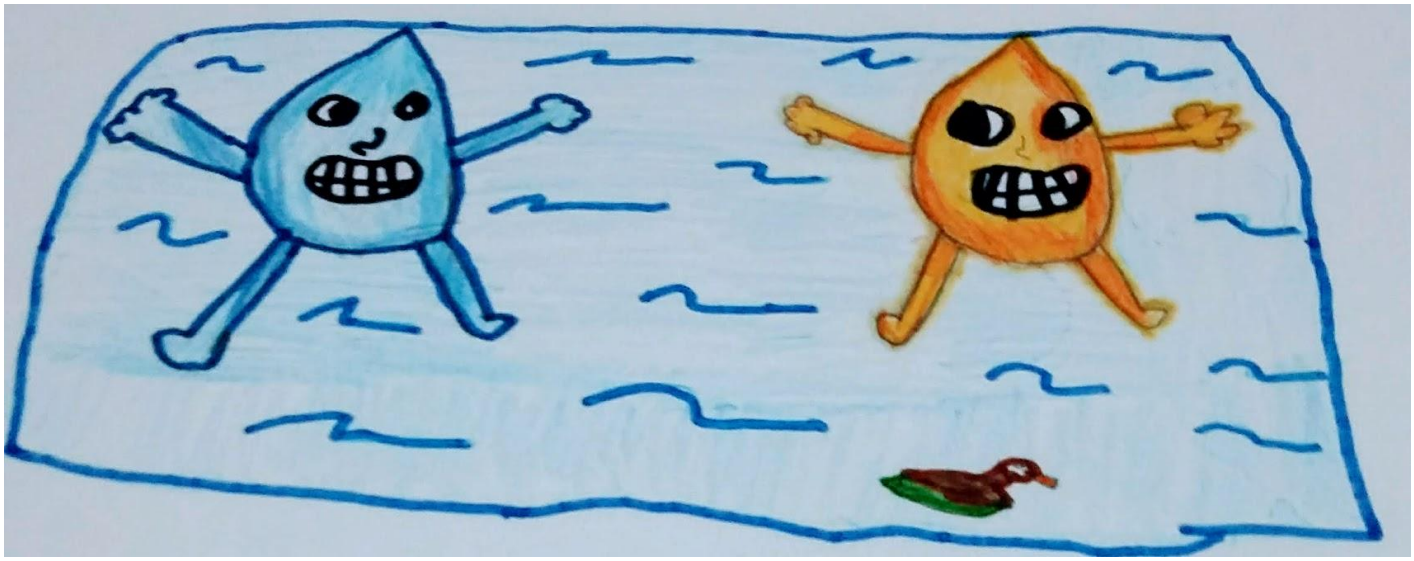
De repente a Gota de Água aproximou-se da Gota de Óleo e perguntou-lhe:

- Olá! Como vieste parar a este rio tão limpo e maravilhoso?

A Gota de Óleo muito envergonhada, atrapalhada e com algum receio respondeu:

- Olá! Já sei que não devia estar a flutuar neste local…

- Se sabes que não é o teu espaço, então qual foi o motivo que te trouxe até a este sítio?- Perguntou a Gota de Água um pouco preocupada e ligeiramente irritada.



- Bem, eu vivia numa casa, onde não faziam a reciclagem do óleo de fritar os alimentos. Um dia os donos da casa meteram-me juntamente com as outras gotas de óleo, na sanita da casa de banho. Assim que chegámos ao

esgoto, nós não sabíamos para onde ir, para sermos tratadas, eu sabia que a “ETAR”, (Estação de Tratamento de Águas Residuais), cuida das águas que vão sujas de gordura, como nós somos. Como foi tudo muito rápido, umas gotas deslizaram para a direita, outras foram em frente, eu aventurei-me para a esquerda, mergulhando assim nas águas do Rio Mondego e foi quando verifiquei que estava completamente sozinha.

A Gota de Água ficou espantada com o que ouviu, preocupada com a situação da Gota de Óleo e das pessoas que não fazem a reciclagem dos óleos usados nas suas cozinhas. Ela olhou para a Gota de Óleo e exclamou:

- Tudo o que contaste é horrível! Tu e as tuas amigas sabem dos perigos que podem causar ao meio ambiente?

-Não sei bem! Só sei que devia ter ido para o Oleão que é uma espécie de ecoponto, de recolha de óleos alimentares domésticos.

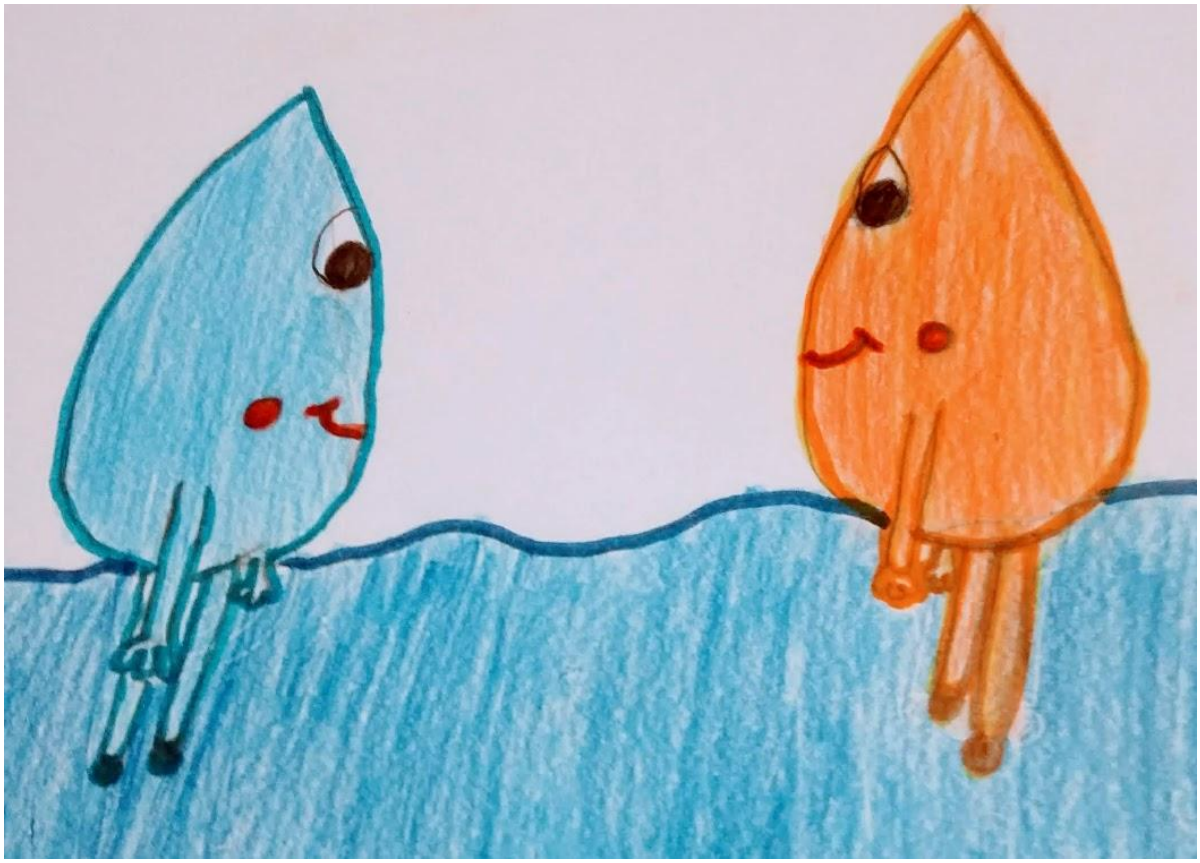
- Ah! Tu não sabes do mal que vocês podem espalhar nas águas?

- Pois, não entendo nada desses perigos… Amiga Gota, podes explicar-me?

- Sim, mas, olha que vou demorar um pouco para que fiques esclarecida sobre este tema.

A Gota de Óleo muito curiosa disse:

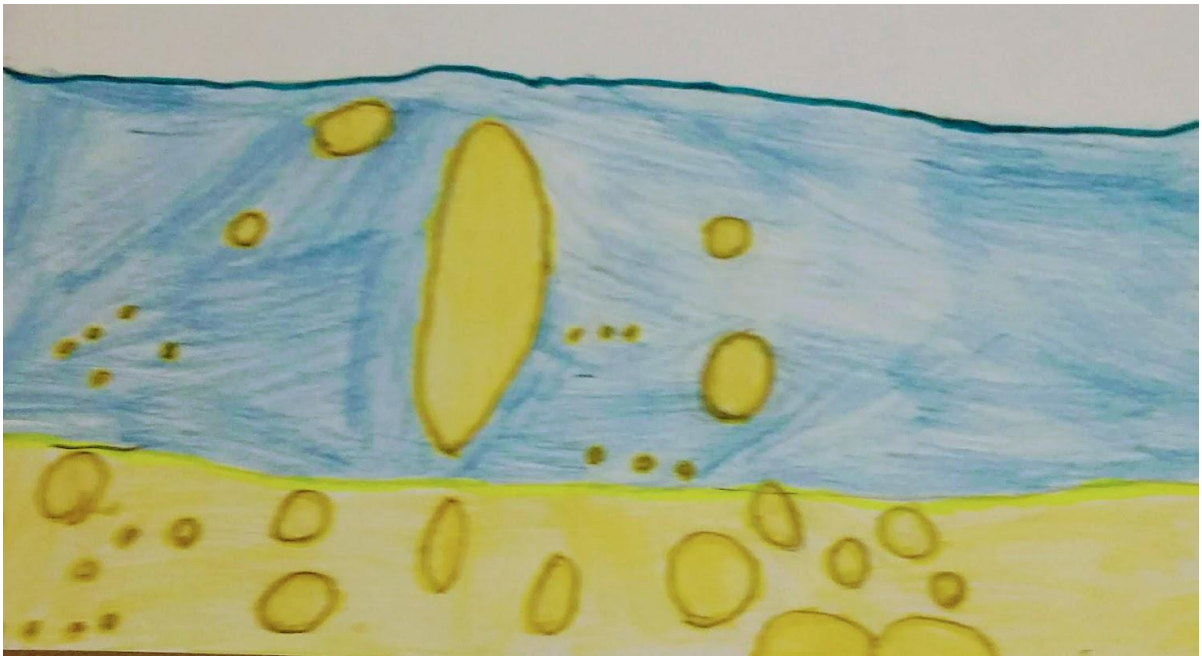
- Conta tudo o que sabes porque eu estou ansiosa para ouvir o que tens para me dizer.



- Vou esclarecer-te só os assuntos mais importantes sobre o que vocês podem poluir.

- Está bem, começa por favor.- Pediu a Gota de Óleo.

- Gota de Óleo, tu e outras gotas podem causar poluição nos solos e na água. Uma gota de óleo como tu pode contaminar vinte e cinco litros de água.



- A sério?- Perguntou a gota muito intrigada.

- Sim, nos solos vocês não deixam passar as águas da chuva, o que pode provocar cheias e destruir a agricultura.

Na água, o óleo quando entra em contacto com esta, não se verifica a dissolução, ficando separados devido à sua densidade porque o óleo da cozinha é mais leve do que a água, encontra-se à superfície podendo causar problemas ambientais, pois não deixa entrar a luz e o oxigénio.

A Gota de Óleo interrompeu a gota de água e exclamou:

- Ah! O que vai acontecer aos peixinhos e às plantas aquáticas?

- Os peixinhos deixam de ter, na água, menos oxigénio e podem morrer, assim como as plantas que são prejudicadas com a falta de luz porque não são capazes de realizarem a fotossíntese. Esta é necessária para que todas as formas de vida, existentes na Terra, possam sobreviver.

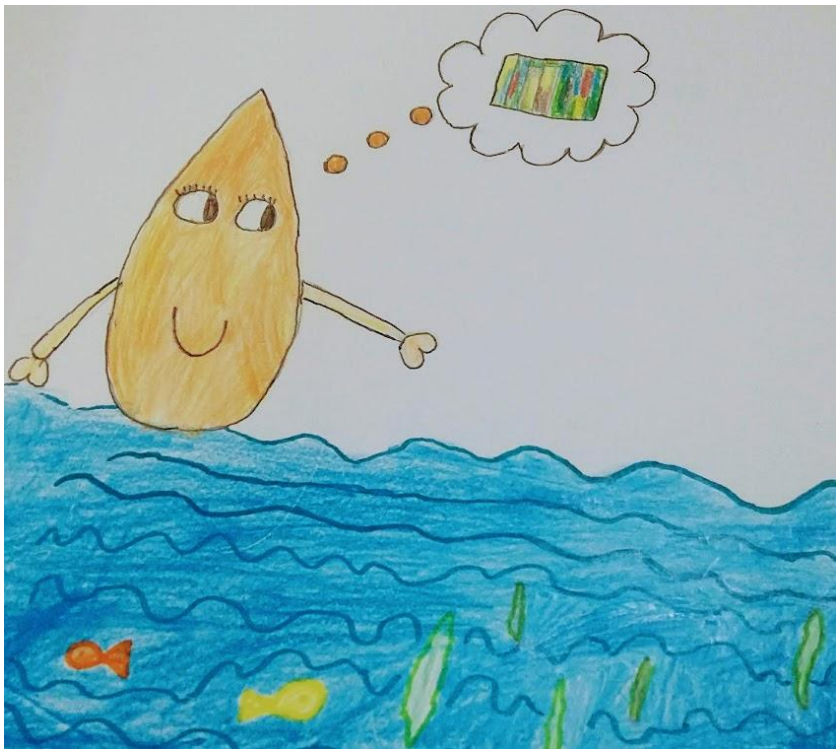
A Gota de Óleo quase a chorar exclamou:

- Gotinha, eu tenho de sair urgentemente do rio se não vou contribuir para a poluição!

A Gota de Água ficou pensativa e disse-lhe:

- Sim… tens de ser colocada no Oleão. Gota de Óleo, quando fazem a reciclagem dos óleos e misturam com eles outras substâncias podem surgir produtos como: o sabão, produção de tintas de óleo, massa para vidros e o biodiesel.

- E tu sabes como poderei ir para lá? Gostava tanto de ser um sabão colorido que pudesse eliminar as gorduras.



-Gotinha de Óleo, estás a ver na margem esquerda aquele pescador?

- Sim! O que ele poderá fazer por mim?

- Vamos pedir-lhe que ele te pesque e leve para o Oleão.

- Boa ideia! Vais ver que ainda poderei ser o tal sabão colorido. - Disse muito alegre a Gota de Óleo.

As duas gotas aproximaram-se do pescador e em coro disseram:

- Amigo pescador, ajuda-nos!

O pescador muito admirado e um pouco assustado olha para elas e respondeu:

- Vocês falam? Nunca vi nada disto, por estes lados, enquanto pesco. Será que estou a sonhar? Ou terei adormecido?

A Gota de Água antecipa-se à Gota de Óleo e explica-lhe que ao caírem no rio, obtiveram o poder de falar com os humanos. O pescador meio intrigado disse:

- Está bem! Vou já pescar-te, levo-te para minha casa, meto-te numa garrafa, onde já estão muitas gotas de óleo e amanhã a minha filha, deixa a garrafa no Oleão que está próximo da sua escola. A reciclagem dos óleos é muito importante para reduzir a poluição do meio ambiente.

As duas gotas ficaram radiantes porque finalmente conseguiram resolver o seu problema.

Um pouco triste, a Gota de Água, transmitiu o seguinte, à Gota de Óleo:

- Estamos quase a separar-nos, quer dizer, nunca nos misturámos, mas cada uma de nós vai ter que fazer uma viagem para locais diferentes.

- Pois, vamos seguir vidas opostas. - Comentou emocionada a Gota de Óleo.

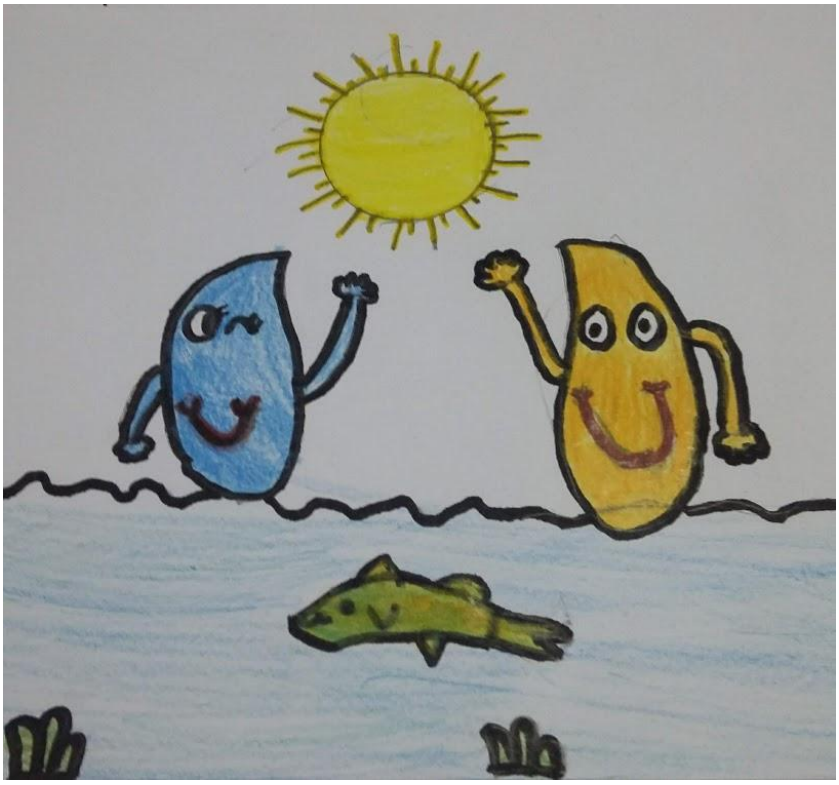
- Eu com este calor estou quase a evaporar-me e vou viajar para uma nova nuvem. Um dia quando a nuvem encher vou regressar à Terra e poderei cair de novo neste

ou noutro rio, num lago, numa ribeira no mar, ou onde possa
ser feliz, na forma de água, neve e granizo. Como vês o ciclo da água é fantástico e divertido.

- Bem, eu espero ir para a reciclagem e lá ser útil!- Exclamou a Gota de Óleo.

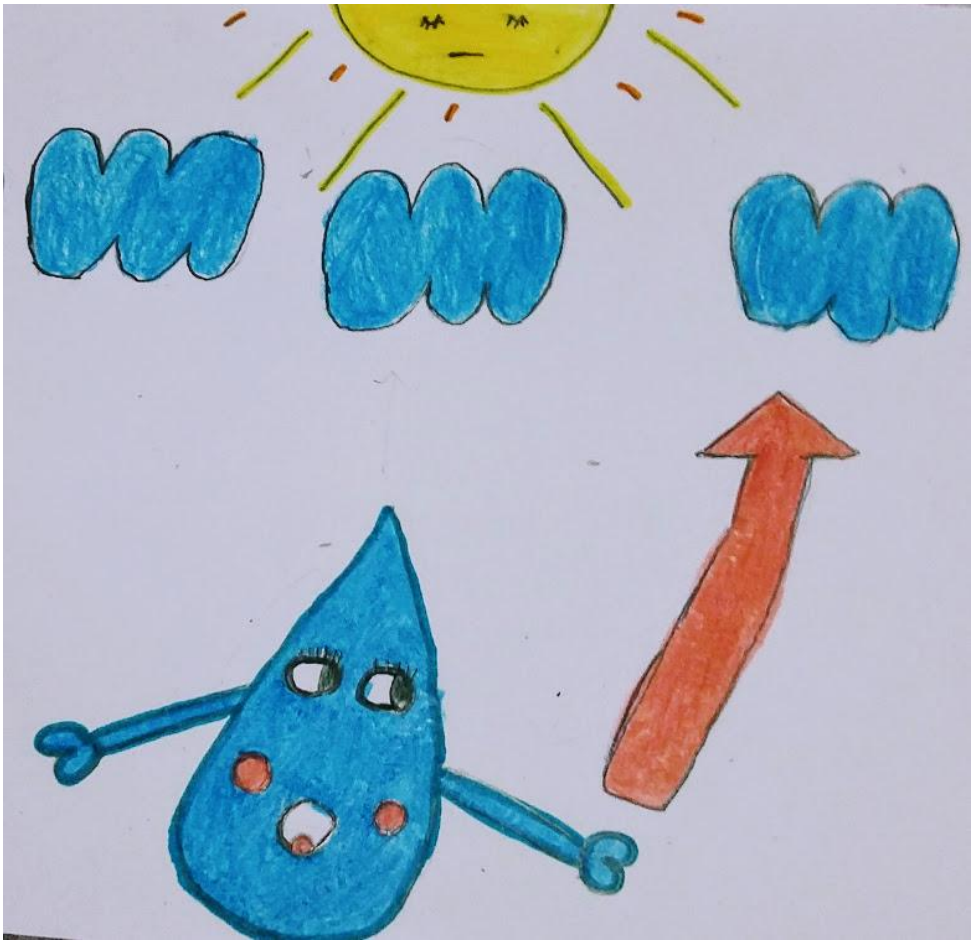
- Gotas, está na hora de eu ir embora, por isso vou pescar-te rapidamente. – Gritou muito apressado o pescador.

As duas gotas aproximaram-se o máximo que puderam uma da outra, sorriram, disseram que tinha sido muito bom conhecerem-se e despediram-se.



A Gota de Óleo finalmente foi pescada, caiu no balde e seguiu viagem com o pescador até à sua casa. Durante o percurso, a Gotinha pensou que iria iniciar uma nova vida.

A Gota de Água viu a sua amiga partir, ficando um pouco triste, mas contente por saber que a Gota de Óleo não ia poluir o rio, podendo ainda ser útil na reciclagem.

A Gotinha de Água mergulhou mais uma vez no Rio Mondego, vendo a paisagem pela última vez e murmurou:

- Adeus Rio! Esta foi uma das aventuras mais marcantes da minha vida! Ai…comecei a evaporar-me, em breve estou numa bela e fofinha nuvem!